

Oficinas promovem aconselhamento para mulheres com câncer de endométrio

Resultados farão parte de um estudo relativo à sobrevida de pacientes com a doença

A Seção de Nutrição e Dietética do HC II criou um programa de aconselhamento para promoção de estilo de vida saudável após o tratamento do câncer de endométrio tipo I, que é o mais associado à obesidade. Pacientes sorteadas para o grupo de intervenção participam de quatro oficinas mensais, iniciadas em julho. “Elas serão acompanhadas pelos próximos cinco anos e, a cada ano, levantaremos dados referentes ao estado nutricional, capacidade funcional, atividade física e qualidade de vida. Por fim, será avaliada a sobrevida global e livre de doença. A ideia é comparar estas variáveis entre as 300 mulheres que participaram ou não das oficinas”, explica Gabriela Villaça, docente do Programa de Pós-graduação *stricto sensu* em Oncologia do INCA e nutricionista do HC II.

Para atender aos temas abordados nas oficinas, foram lançadas duas novas cartilhas no Instituto, intituladas *Estilo de vida saudável durante e após o tratamento do câncer*. Uma delas – que tem como subtítulo *Comportamento Ativo* – é exclusiva para o programa de aconselhamento e estimula o paciente a inserir mais



Gabriela Villaça conta como funciona o projeto

movimento em sua vida. A outra está disponível em toda a instituição e tem como foco orientações sobre alimentação saudável. “Programas de aconselhamento para práticas de alimentação saudável já foram apontados como importantes fatores de prevenção da recidiva da doença em outros tipos de câncer, como o de mama, porém iniciativas para pessoas com câncer de endométrio são raras”, destaca Gabriela.

+ NO PORTAL DO INCA NA INTERNET: Acesse a cartilha *Estilo de vida saudável durante e após o tratamento do câncer* em *Câncer/Orientações ao Pacientes e Familiares/Apoio ao Tratamento*.



Victor Gabriel Leandro Alves representou o Brasil em projeto coordenado pela Agência Internacional de Energia Atômica

Físico médico desenvolve ferramenta inédita para avaliar técnicas avançadas em radioterapia

O físico médico Victor Gabriel Leandro Alves, da área de Qualidade em Radiações Ionizantes, desenvolveu um *software* para medir a dose de radiação absorvida pelo paciente na radioterapia. O projeto, coordenado pela Agência Internacional de Energia Atômica (IAEA, na sigla em inglês), deu origem ao trabalho inédito com título *Film2Dose: uma ferramenta de pesquisa destinada a acessar a incerteza padrão combinada em dosimetria de filme radiocrômico usando otimização multicanal*.

“Esse estudo decorreu de uma necessidade intrínseca do projeto *Desenvolvimento de auditorias de qualidade para técnicas avançadas em radioterapia*, da IAEA, que selecionou 14 países participantes”, explicou o físico médico. O

objetivo da Agência foi elaborar e implementar metodologias de auditoria de qualidade em radioterapia de alta tecnologia e complexidade, cada vez mais presentes no Brasil.

A dosimetria determina a quantidade da dose de radiação em um ponto específico, que pode ser no corpo de uma pessoa. Alguns instrumentos são utilizados para medir a dose de radiação e são chamados de dosímetros, sendo um exemplo o filme radiocrômico. “O *software*, combinado ao filme, calcula se o paciente recebe a quantidade de radiação adequada”, contou Victor. Segundo ele, o *software* foi codificado do zero, usando apenas pacotes de código aberto e gratuitos, a partir de uma metodologia já validada durante sua pesquisa de doutorado. Atualmente, essa é uma das principais ferramentas utilizadas nas auditorias do Programa de Qualidade em Radioterapia, que integra a estrutura da Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede do INCA.